



Vol. 5 N 2/2020 • Julho / Dezembro – 2020

Boletim Informativo do Parfor/ UFPI

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

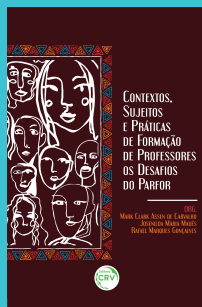
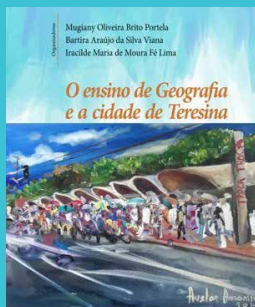


ISSN: 2675-6544

Novo período letivo do Parfor/UFPI terá início em 18/01

Após várias reuniões do colegiado do programa, o Parfor decidiu pela retomada das atividades on-line no próximo dia 18/01. A principal plataforma a ser utilizada será o SIGAA. (pág. 6)

Professores e alunos intensificam publicações



Livros publicados recentemente

Professores e alunos dos cursos de Educação Física, Letras e Geografia publicaram capítulos em obras importantes de projeção nacional ou organizaram livros com apoio do Parfor. Elas estão disponíveis para download gratuito (pág. 5).

Novo Fundeb é aprovado

*Vitória da
Educação!*



*Vitória também dos professores da
Educação Básica.*



Aprovação do Fundeb é uma vitória de todos!

Graças à pressão popular, a Câmara dos deputados, em votações históricas ocorridas nos meses de agosto e dezembro, aprovou o Fundeb permanente e manteve o Fundo exclusivo para a escola pública (pág. 4).

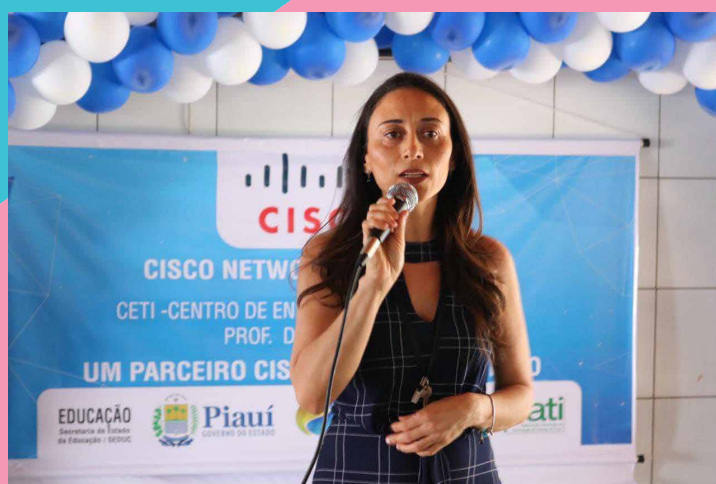
Os frutos do Parfor: Elayne Dias, egressa de Geografia



Profas. Bartira e Elayne, em evento de Geografia

A Profa. Elayne Cristina Rocha Dias, doutoranda em Educação pela UFMG e egressa da primeira turma do curso de Licenciatura em Geografia do Parfor, participou de evento na UFPI no qual ministrou a palestra intitulada "Caminhos metodológicos na pesquisa acadêmica com foco no mestrado e doutorado". Na imagem acima, ela aparece junto com a Profa. Bartira Viana, coordenadora do curso de Geografia (pág. 3).

Vicença Neta, egressa de Letras-Inglês



Profa. Vicença Neta, egressa do Parfor/UFPI

A profa. Vicença Neta, egressa do curso de Letras-Inglês do Parfor/UFPI idealizou e tem coordenado um importante projeto de ensino de Inglês e de inclusão digital. Ela atua como professora dinamizadora do Laboratório de Informática do Centro de Ensino de Tempo Integral (CETI) Professor Darcy Araújo, escola estadual localizada na zona leste de Teresina. (pág. 3)

EDITORIAL

Começamos 2020 acreditando que este seria mais um ano e que concretizaríamos alguns dos nossos sonhos e projetos. Contudo, o mundo foi surpreendido com uma crise de saúde pública desencadeada pelo surto do novo coronavírus, disseminado em ritmo acelerado em todos os continentes, assumindo características de uma pandemia.

Os impactos da pandemia causada pelo novo coronavírus ressoam profundamente em todos os setores. No campo educacional, notadamente, a eclosão da COVID-19 trouxe consequências educacionais drásticas, entre elas, o fechamento total das instituições de ensino.

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), por força do estado de emergência de saúde pública, decidiu pela suspensão por tempo indeterminado de todos os calendários acadêmicos da UFPI, vigentes no ano de 2020, nos termos da Resolução Nº 015, aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), em 1º de abril de 2020, ante a necessidade de isolamento social com a finalidade de resguardar a saúde da comunidade universitária e mitigar a transmissão do vírus.

Em decorrência dessa determinação, o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) também teve que se adaptar aos novos tempos e redimensionar suas atividades acadêmicas. Nesse contexto, fizemos, ainda no mês de julho, uma consulta aos cursistas sobre o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para planejarmos a oferta qualificada das atividades acadêmicas do Parfor/UFPI para o período letivo 2020.1. Os dados obtidos revelaram que 92,2% dos cursistas têm acesso a internet. Destes, 38,6% informaram que utilizam internet por meio de pacote de dados móveis, 53,6% têm internet residencial e 12,7% têm os dois acessos.

As informações coletadas na pesquisa foram fundamentais para a definição de estratégias que garantam a continuidade das ações do Programa na UFPI com qualidade, segurança e inclusão e ensejou na publicação da Resolução Nº 104/2020 – CEPEX, que institui o Período Letivo 2020.1, na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE), desenvolvido através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com mediação de TDICs.

Os desafios emergentes da pandemia da COVID-19 impõem à prática docente nova maneira de conceber a aprendizagem, novas metodologias e recursos de ensino, novas linguagens e novas práticas avaliativas em razão das singularidades dos sujeitos plurais implicados no processo educativo nesse momento de crise.

É importante salientar que as novas práticas de letramento digital, reclamadas pela utilização de AVAs, exigem do professor não apenas um aparato tecnológico para sua efetivação, mas também, um conhecimento sobre o uso de TDICs que favoreça a colaboração, a interatividade e a autonomia, visando estabelecer um ambiente favorável para a aprendizagem colaborativa.

Precisamos nos reinventar para planejar novas trilhas de aprendizagens. Desse modo, convidamos coordenadores (de curso e locais), professores formadores e cursistas para retomarmos as atividades acadêmicas do Parfor/UFPI a partir de 18 de janeiro de 2021, cientes de que as mudanças só serão possíveis com investimento em formação e valorização docente e com o engajamento, mobilização e comprometimento dos professores.



Profa. Dra. Maria da Glória Duarte Ferro
Coordenadora Geral do Parfor/UFPI

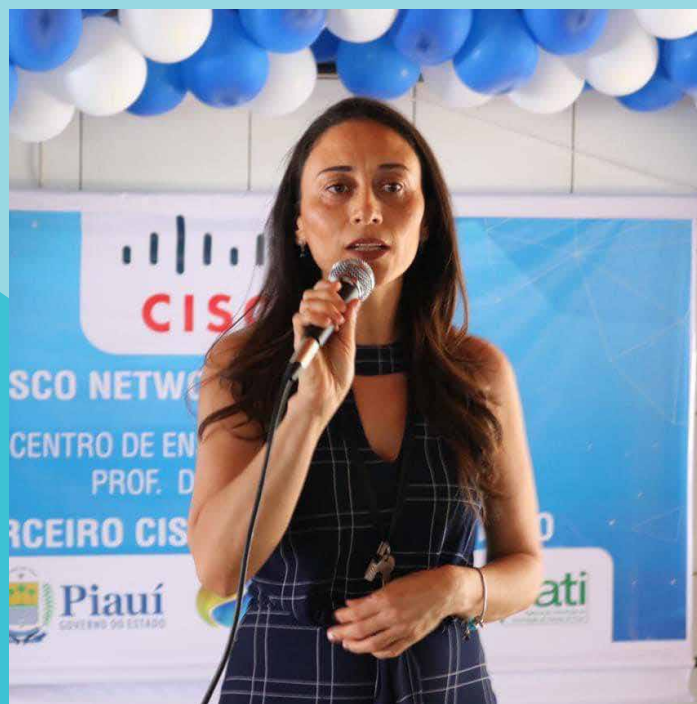
Egressa de Letras-Inglês do Parfor/UFPI coordena projeto inovador de inclusão digital

A profa. Vicença Neta, egressa do curso de Letras-Inglês do Parfor/UFPI idealizou e tem coordenado um importante projeto de ensino de Inglês e de inclusão digital. Ela atua como professora dinamizadora do Laboratório de Informática do Centro de Ensino de Tempo Integral (CETI) Professor Darcy Araújo, escola estadual localizada na zona leste de Teresina.

Ainda na condição de aluna do PARFOR, Vicença utilizou o Laboratório de Informática da escola para realizar um importante projeto: "Duolingo: inovação no ensino de inglês". Cerca de 420 alunos se inscreveram e passaram a utilizar o aplicativo.

Outro trabalho envolveu a utilização de vídeos do canal do YouTube Inglês Winner, do professor Paulo Barros. Ao entrar em contato com o Youtuber e falar do seu trabalho com o inglês, a professora ganhou uma inscrição gratuita e vitalícia no curso Vip do canal para trabalhar com seus alunos.

O projeto vem realizando, gratuitamente, formação na área de tecnologia através de uma plataforma online. As escolas públicas equipadas com laboratório de informática e internet da Piauí Conectado, que tenham professores responsáveis por este espaço, podem tornar-se academias para o desenvolvimento do projeto.



Prof. Vicença Neta, egressa do Parfor/UFPI

No tocante aos cursos de informática, a comunidade pode continuar se inscrevendo através do site da Empresa Piauí Conectado: www.piauiconectado.com.br Maiores informações podem ser obtidas através do site acima e também: Instagram da escola: @ceti.prof.darcyaraujo Instagram da professora Vicença Neta: @estiloprofessora

Doutoranda na UFMG e egressa do Parfor ministra palestra em Curso de Extensão na UFPI



Professoras Bartira Viana e Elayne Dias

A 15ª edição do Curso de Extensão intitulado "Caminhos e Diretrizes da Normalização de Trabalhos Acadêmicos" foi concluída no dia 18 de setembro. De acordo com a Profa. Bartira Viana, ministrante do curso, a experiência acumulada com esta atividade nos últimos 7 anos demonstra o compromisso do Curso de Geografia com o ensino e a pesquisa na articulação entre a Graduação e a Pós-Graduação.

Uma das participantes da 15ª edição foi a professora Elayne Cristina Rocha Dias, doutoranda em Educação pela UFMG. Ela é egressa da primeira turma do curso de Geografia do Parfor. No evento, ela ministrou a

palestra intitulada "Caminhos metodológicos na pesquisa acadêmica com foco no mestrado e doutorado".

Elayne relatou sua alegria por estar participando do evento: "Enquanto ouvinte, minha participação no curso de extensão me proporcionou o desenvolvimento de competências em relação aos caminhos e diretrizes acadêmicas de pesquisas do âmbito geográfico e educacional.

Mas foi a minha participação como palestrante que me deixou mais feliz porque me deu a oportunidade de compartilhar aquilo que aprendi ao longo desses anos. Além disso, possibilitou a interação com outros professores e alunos de diferentes instituições de ensino em todo o Brasil.

Além disso, permitiu explicitar meus conhecimentos adquiridos desde a graduação até o presente momento no doutorado através da demonstração de possíveis "caminhos" para se fazer uma pesquisa e solucionar os possíveis problemas, além de contribuir para ampliação de um novo olhar sobre esse tema", afirmou Elayne.

Profa. Glória Ferro participa de lives

Com o advento dos eventos a distância, que passaram a fazer parte da nossa rotina, a Profa. Glória Ferro, coordenadora geral do Parfor/UFPI foi convidada e participou de várias lives nos últimos meses. Entre essas participações, destacamos:

Debate: "PercursoS singulares do Parfor", pelo canal do Youtube Tudo Educa. Dia 23/09/2020.



Webnário 10 Anos PARFOR – UNEB: legado, desafios e perspectivas da política de formação de professores.

Sua participação contemplou a Palestra de Encerramento do evento com o tema: "O PARFOR: trajetória, legado, desafios e perspectivas para a formação de professores em exercício". Realizada



Mesa redonda: "Repensando o lugar do professor (a) e do aluno (a) nas dificuldades e transtornos de aprendizagem". Dia 25/09/2020.



Live do CHARLAS SIN FRONTERAS com o tema: "La formación docente y la enseñanza en tiempos de pandemia en Países del Mercosur: Argentina, Paraguay y Brasil". Dia 28/09/2020.

A dura batalha pela manutenção do Fundeb

Considerado histórico para a Educação, o dia 25/08/2020 teve a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que torna permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) aprovada. Além de aumentar a quantidade de recursos que a União passa a depositar no fundo, o novo formato diminui a desigualdade destinando mais dinheiro aos municípios mais carentes.

Com as mudanças, 17 milhões de alunos a mais serão beneficiados no país, por meio de recursos destinados às escolas onde estudam. Outra importante mudança ocorrida foi a municipalização. Antes, municípios pobres em estados ricos não recebiam complemento da União. A partir de agora, passarão a receber.

Apesar dos avanços proporcionados por esta votação do dia 25/08, outra votação no dia 10/12 descaracterizou completamente o fundo, permitindo a utilização dos recursos por escolas privadas ou mantidas por igrejas.

Por fim, no último dia 17/12, por 470 a 15 votos e uma abstenção, foi aprovado o relatório do Senado ao Projeto de Lei (PL) 43/2020. De acordo com o site da CNTE, depois

de receber duras críticas por sua postura na votação do dia 10, que desfigurou o texto original, o relator, Felipe Rigoni (PSB-ES), apresentou parecer favorável ao substitutivo dos senadores, que na terça-feira (15), retirou destaques que permitiam repasses da ordem de 10% de recursos do Fundo para escolas privadas e confessionais, mantidas por igrejas.

Pelo texto aprovado, os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação são exclusivos para o financiamento da educação mantida pela rede pública. O PL que tornou o Fundeb permanente entra em vigor no dia 1º de janeiro de 2021.

A deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) criticou a retirada das escolas privadas e confessionais da destinação dos recursos. Ela disse que o Senado sucumbiu às pressões dos sindicatos e à narrativa ideológica. A parlamentar, que recebeu votação minúscula como candidata a prefeita de São Paulo, prometeu apresentar projeto de lei que restaure a inclusão da rede privada no financiamento pelo Fundeb.

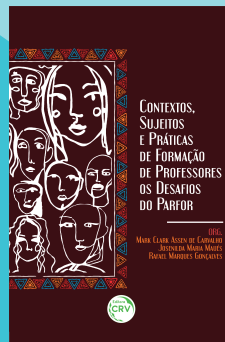
Além dos deputados do Novo, votaram contra a educação pública Kim Kataguirí (DEM-SP), Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Bia Kicis (PSL-DF), Luiz Philippe de Orleans Bragança (PSL-SP), Capitão Derrite (PP-SP) e Pedro Lupion (DEM-PR).

Perfil de egressos de Letras é destaque em publicação nacional

O resultado de uma pesquisa com egressos de uma turma de Letras-Português do Parfor/UFPI, na cidade de Parnaíba, foi publicado recentemente em coletânea nacional do PARFOR. O trabalho, em coautoria, foi realizado pelo Prof. João Benvindo, Coordenador do curso de Letras-Português e pela egressa Adriana Rodrigues, uma das alunas da turma de Parnaíba, atualmente mestranda no Programa de Pós-graduação em Letras da UFPI.

A pesquisa teve por objetivo avaliar os discursos dos egressos, verificando o impacto da formação do Parfor em suas vidas pessoais e práticas docentes, bem como, a imagem que constroem de si mesmos, do Parfor e da universidade. Os alunos desta turma

realizaram o curso no período de 2014 a 2017 e responderam questionário com cinco perguntas, cujas respostas compuseram o banco de dados para análise.



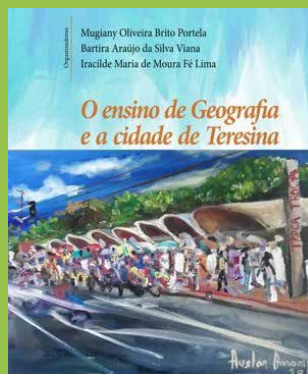
O livro intitulado “Contextos, sujeitos e práticas de formação de professores: os desafios do Parfor” contém 13 capítulos e foi publicado pela editora CRV, de Curitiba-PR. Está disponível para venda através do site: <https://www.editoracrv.com.br/>

Professoras de Geografia publicam obra sobre Teresina

As professoras do curso de Licenciatura em Geografia da UFPI Mugiany Portela, Bartira Viana (Coordenadora do Curso) e Iracilde Moura Fé Lima organizaram o e-book “O ensino de Geografia e a cidade de Teresina” que foi publicado pela Editora C&A Alfa Comunicação com o apoio do Parfor/UFPI. Composto por seis capítulos, a obra apresenta diferentes discussões com temáticas que estão presentes no currículo do ensino de Geografia da Educação Básica.

Para a Profa. Bartira Viana, o livro apresenta a importância do lugar de vivência dos alunos que estudam em escolas teresinenses, na compreensão de que o ensino de Geografia fará mais sentido para eles, quando a concepção do espaço acontecer pelo

entendimento dos conceitos e temas geográficos observados no cotidiano. Uma parte dos exemplares foi doada para os alunos do Parfor dos cursos de Geografia e Pedagogia, no município de Luzilândia.



Livro: O ensino de Geografia e a cidade de Teresina

O livro está disponível para download gratuito no site do Parfor/UFPI: www.ufpi.br/parfor

Alunos de Educação Física publicam texto em e-book da ANDA

Alunos do curso de Educação Física do polo de Uruçuí-PI, sob a orientação do Prof. Mesaque Correia, publicaram recentemente artigo no e-book “Dança e tecnologia: quais danças estão por vir?” organizado pela Associação Nacional de Pesquisadores em Dança – ANDA.

O capítulo publicado é fruto do trabalho apresentado pelos alunos na VIII edição do Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (SIMPARFOR). Todo o material é oriundo das reflexões que tiveram durante a disciplina: O ensino da dança.

Segundo o professor Mesaque, responsável pela disciplina de Dança, o desafio de produzir uma pesquisa científica num período de isolamento social, exigiu de todos uma adaptação, incluindo

novas práticas. “Foi então que surgiu a ideia de utilizarmos a “netnografia”, forma especializada de etnografia que utiliza comunicações mediadas por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural na Internet.”



O livro está disponível para download gratuito no site do Parfor/UFPI: www.ufpi.br/parfor

Independência ou morte? O Brasil em 2020

7 de setembro de 1822 entrou para a história do Brasil como data simbólica de nossa independência. Um fenômeno que precisa ser inserido num ambiente mais amplo de lutas e “revoluções”, relacionados à crise do tradicional sistema colonial, bem como as formas absolutistas de governo.

Num contexto marcado pela dizimação das populações indígenas, pela escravização de povos africanos, o apagamento de suas histórias e com quase 6 milhões de

cativos transportados para o trabalho forçado, o Brasil precisava lançar suas bases de sustentação e definir quem seriam os protagonistas de sua história.

Após 198 anos, os estigmas de nosso passado ainda batem em nossas portas! Fomos uma nação independente em

1822? Somos uma nação independente agora em 2020? Nossas populações indígenas continuam sendo exterminadas pelo discurso de que suas terras devem estar a serviço do agronegócio e dos grandes conglomerados industriais. A população negra no Brasil, fruto de um passado escravista legitimado pela independência política em 1822 e em seguida pautada por processos racistas de eugenia, continua à margem das principais políticas públicas de alcance social.

De lá para cá, o que mudou? Quais bases definem uma nação independente? Mais um ano em que as perguntas a serem feitas são as mesmas, visto que pouco se avançou. No que avançamos, as atuais políticas do Governo Federal estão explicitamente destruindo rapidamente, afinal, “os mesmos personagens” voltam à cena histórica, a história oficial contada ainda continua branca, europeia, masculina e legitimadora das hierarquias, dos preconceitos, estereótipos construídos ao longo da nossa existência como nação.



Prof. Agostinho Júnior Holanda

Compartilhando livros pelas redes sociais

O projeto “Parfor indica”, idealizado no início da pandemia tem dinamizado os hábitos de leitura e incentivado o compartilhamento de obras através da internet. A ação faz parte de uma iniciativa de incentivo à leitura e inclui a indicação de obras literárias de diversos gêneros, como romance, conto, poesia, drama, além de produções didáticas. Também são indicados vídeos com obras sinalizadas em Libras. As dicas de leitura são disponibilizadas semanalmente no instagram do Parfor (@parfor.ufpi).

Os títulos são indicados por professores e alunos por meio de direct ou comentários simples, porém criativos, de modo a suscitar a imaginação e instigar a curiosidade dos leitores. Essa interatividade tem dinamizado o processo de escolha, permitindo a participação de todos.

Nos seis primeiros meses de funcionamento do projeto, mais de trinta obras já foram sugeridas, superando a marca de mil downloads. Além disso, centenas de compartilhamentos foram feitos através das redes sociais do Parfor.

Período 2020.1 ocorrerá no formato Ensino Remoto Emergencial (ERE)

A Coordenação Geral do Parfor/UFPI informa que o período letivo 2020.1 terá início na segunda-feira, 18/01/2021.

As atividades acadêmicas ocorrerão na modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE), desenvolvidas através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com mediação de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDICs), de modo síncrono e assíncrono. Para tanto, os professores formadores selecionados e os professores cursistas participaram do SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE E DISCENTE DO PARFOR/UFPI intitulado “Ensino Remoto Emergencial (ERE): Orientações para Professores Formadores e Cursistas”. O evento ocorreu virtualmente e foi realizado em parceria com o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da UFPI, cuja programação contemplou oficinas sobre atividades docentes e discentes desenvolvidas na plataforma SIGAA e sobre o Ensino Remoto mediado por Tecnologias Digitais.

SIMPARFOR – Uma experiência que deu certo!



O Seminário Interdisciplinar do Parfor – SIMPARFOR – foi idealizado pela equipe do Parfor/UFPI em 2015 como forma de implementação de um Projeto Formativo Interdisciplinar. Desde então, o evento fomenta a socialização de reflexões sobre os contextos de formação e atuação dos professores da educação básica e de experiências curriculares e práticas pedagógicas exercitadas nos cursos do Parfor.

O SIMPARFOR é atividade de encerramento do semestre letivo, tem caráter avaliativo e é desenvolvido com a participação de alunos, professores e coordenadores dos cursos do Parfor e da comunidade acadêmica em geral, através de palestras, mesa redonda, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas.

Entre os períodos letivos 2015.2 e 2019.1, foram realizadas oito edições do evento, a partir de grandes temas interdisciplinares: Educação, Trabalho e Diversidades - I e II SIMPARFOR; Educação, Meio Ambiente e Cidadania - III e IV SIMPARFOR; Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania, a partir do V SIMPARFOR.

Ao longo das edições do SIMPARFOR foram apresentados um total de 1880 trabalhos acadêmicos resultantes das ações implementadas pelos cursistas nas escolas de educação básica onde atuam. Os trabalhos apresentados estão organizados em forma de resumo simples nos anais do evento e estão disponíveis no site do SIMPARFOR (<https://simparfor.ufpi.br/anais.php?id=1>).

Para a Coordenadora dos Cursos de Geografia e História do Parfor/UFPI, Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana, "o SIMPARFOR tem contribuído para criar um ambiente favorável à pesquisa, formação e estímulo à produção de conhecimentos".

Para a Profa. Glória Ferro, coordenadora geral do Parfor/UFPI, por meio do SIMPARFOR, os alunos estão tendo a oportunidade de serem inseridos num universo de oportunidades de investigação científica e de saberes que se complementam, visando suplementar possíveis falhas de conteúdo provocadas pela fragmentação do ensino praticada na universidade".

Alunos do Parfor participam de curso sobre TIC's

A UFPI, através da Pró-reitoria de Ensino de Graduação, promoveu, de 4 a 7 de agosto, o evento "Formação discente quanto ao uso das TICs no ensino remoto" com o objetivo de destacar a importância do uso das tecnologias e possibilidades no ensino remoto, de forma a compartilhar informações que ajudem no processo de ensino-aprendizagem.

As palestras tiveram boa aceitação e foram bem avaliadas pelos alunos do Parfor. Segundo Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho, aluno do curso de Pedagogia em Luzilândia, o uso das TICs no ensino remoto é uma ferramenta fundamental. "Foi de grande importância participar dos cursos e ter a oportunidade de ter todos os estudos sendo trabalhados juntos em um só momento, como em um dos cursos que participei no qual o SIGAA, uma página pessoal do aluno que eu usava apenas para consultar notas e ter posse dos materiais, passou a ter uma importância maior para mim a partir da descoberta de novas funcionalidades como videoaulas, em que o professor disponibiliza sua aula gravada de forma virtual, aplicação de questionários e textos. Se antes o caderno e o livro didático faziam parte do nosso material de estudos, nos dias de hoje a internet, o celular e os computadores passam a fazer parte da realidade da nossa vida escolar", afirma.

O evento foi realizado de forma virtual através do canal UFPI TV (YouTube), e contou com palestras diversas sobre o uso do SIGAA, NEARPOD, Google Meet; Google Classroom; Google Forms; OBS Studio, oCam, além de técnicas para uso do celular na gravação de vídeos e o Shotcut para edição.

Parfor celebra dia do professor

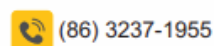
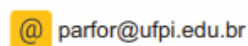
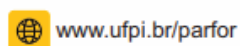
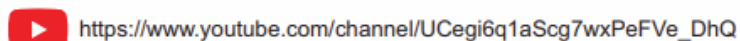
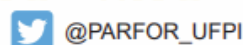
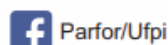
O Parfor /UFPI parabenizou todos os professores no dia do professor, celebrado em 15/10. Em nota, a coordenação geral enfatizou o importante trabalho de formar sujeitos competentes e conscientes do importante papel que todos eles têm na construção de uma nação mais inclusiva, equitativa, justa e democrática.



Cartaz elaborado pelo Parfor/UFPI

#Eusouparforufpi

Esse espaço é dedicado a você, integrante do Parfor/UFPI. Você pode aparecer no nosso Boletim Informativo: para isso basta postar uma foto em suas redes sociais com a hashtag #Eusouparforufpi e na legenda explique como se sente fazendo parte do programa. Você irá nos ajudar a fazer um BIP ainda mais bonito; afinal, o Parfor é feito por todos nós!



BIP – Boletim Informativo do Parfor/UFPI * Vol. 5 N.2/2020 * ISSN: 2675-6544

Reitor:
Gildásio Guedes Fernandes

Vice-reitor:
Viriato Campelo

Pró-reitora de Ensino de Graduação:
Ana Beatriz Sousa Gomes

Superintendente de Comunicação:
Fenelon Martins da Rocha Neto

Coordenadora Geral do Parfor/UFPI
Maria da Glória Duarte Ferro

Editores:
João Benvindo de Moura
Bartira Araújo da Silva Viana
Maria da Glória Duarte Ferro

Jornalista responsável:
Jeissiane Ibiapina

Fotos:
Arquivo Parfor / Arquivo UFPI / Arquivo pessoal

Revisão:
Glória Ferro / João Benvindo / Bartira Araújo

Projeto gráfico, arte e diagramação:
Francisco Araújo

Uma publicação do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor/UFPI
Campus Ministro Petrônio Portella - Espaço Cultural Noé Mendes
Av. Universitária s/n – B. Ininga – Teresina/PI – CEP: 64049-550
Telefone: (86) 3237-1955 - E-mail: parfor@ufpi.edu.br